



MOVIMENTO SEM BARREIRAS: A GINÁSTICA COMO PRÁTICA INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Paulo Henrique dos Santos¹, Maria Josiana de Jesus Rosa², José Eduardo Barbosa Saraiva³, Ravy Bantim Peixoto de Oliveira⁴, Cicero Luciano Alves Costa⁵

Resumo: A Ginástica Para Todos na escola é uma oportunidade de entender mais sobre essa prática. Este objeto de conhecimento nos ajuda a explorar diferentes interpretações da ginástica, permitindo a busca de novos sentidos e formas de nos expressar. Quando a ginástica faz parte da Educação Física, não se trata apenas de fazer movimentos, mas também de refletir sobre eles, encontrar significado, superar desafios e conhecer melhor a si mesmo, como forma de conscientização do próprio corpo, fato que contribui para o desenvolvimento completo dos alunos(as). O objetivo das nossas aulas foi trazer o conteúdo de ginástica para as aulas de Educação Física, para trabalhar a inclusão e desconstruir o preconceito com essa prática. As aulas aconteceram na escola pública EMEF Mário da Silva Bem, localizada em Juazeiro do Norte-CE. Participaram das nossas aulas alunos(as) dos 8º anos, totalizando 140 alunos. A Ginástica Para Todos foi o conteúdo escolhido, objeto de conhecimento esse que está presente na Base Nacional Comum Curricular. O conteúdo teve duração de quatro semanas, cada turma tinha duas aulas de 50 minutos, sendo aulas teóricas e práticas. De início, foi observada a ausência deste conhecimento e um certo preconceito de alguns alunos diante das perguntas feitas a respeito da ginástica. Depois foi apresentado a contextualização desse conteúdo como a história, os tipos de ginástica e vídeos das práticas para melhor compreensão dos alunos. Nas aulas práticas usamos a Ginástica Para Todos, que tem característica inclusiva, sendo ideal para ser desenvolvida no ambiente escolar. Usamos figuras da ginástica acrobática e distribuímos entre os alunos para reproduzirem as figuras que podiam ser feitas individualmente ou coletivamente. Também foi usado materiais da ginástica artística como arcos, bolas, fita e também colchonetes para realizar rolamentos. Ao final de todas as aulas fazíamos uma roda de conversa para refletir juntamente com os alunos sobre as atividades realizadas,

¹ Universidade Regional do Cariri, email: santos.ph@urca.br@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: maria.josiana@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: saraivaeduardo45@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: ravy.bantim@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: cicero.costa@urca.br



sempre perguntando o que poderia melhorar. Ao final do conteúdo, foi possível identificar como a ginástica pode ser um conteúdo que quebra barreiras e preconceitos. A temática teve um retorno positivo tanto para os alunos como para nossa formação. Além disso, a experiência de aplicar a Ginástica Para Todos na escola nos permitiu a capacidade de planejar e executar aulas dinâmicas e inclusivas. Portanto, pode-se concluir que a Ginástica Para Todos é uma ferramenta para o desenvolvimento dos alunos e que deve estar mais presente no ambiente escolar adaptando em diferentes contextos e níveis de ensino.

Palavras-chave: Educação Física. Ginástica. Inclusão. PIBID.